



“Duas pessoas morreram e os óbitos não foram registrados como esporotricose” Natália Vieira

Uma das fundadoras do Grupo de Apoio e Proteção ao Animal de Rua (Gapar)

pulmão”, contou ela.

A veterinária Ilka Gonçalves já atendeu pacientes contaminados em Salvador, Camaçari, Candeias e na Chapada Diamantina. Ela alerta que os gatos, assim como os humanos, são vítimas e precisam de tratamento.

“Os animais são muito negligenciados. Muita gente não tem dinheiro, não sabe lidar com a situação ou fica com medo de pegar a doença, aí abandona ou sacrifica. Se tem tratamento e cura, não tem porque ‘eutanasiar’. É uma vida”, reclamou.

Ela alertou ainda para os diagnósticos incorretos. “Nos cães, a esporotricose pode ser confundida com leishmaniose. Por isso, é importante fazer biópsia e exames adequados”, disse.

Vale lembrar que os bichos que morrem por causa da esporotricose devem ser cremados - não podem ser enterrados, porque o solo é um local fértil para os fungos.

FREQUÊNCIA

O CORREIO esteve em Camaçari na sexta-feira (25) e apurou que as clínicas da cidade chegam a receber, por mês, cerca de 30 gatos infectados com a doença.

Em visita ao bairro do Novo Horizonte, local com maior número de registros de pessoas contaminadas pelo fungo, segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Camaçari, o clima é de medo. Afinal, já são 63 pessoas com a doença.

“Não deixo meus filhos brincarem com gatos. Soube da doença e estamos com medo. Sei que eles (gatos) são vítimas, mas não podemos vacilar”, disse a dona de casa Zuleide Macedo. A comerciante Carmelita Santana de Brito, 42, dona de um petshop, também está com medo: “Duas clientes pegaram a doença. Elas foram se tratar em Salvador. Ficaram com feridas por quase todo o corpo”, comentou.

A ESPOROTRICOSE

● **O que é** É uma micose transmitida pelo fungo *Sporothrix*, encontrado principalmente em solos e folhagens. Atinge bichos e pessoas.

● **Sintomas** Nas pessoas, aparecem feridas pelo corpo, que não costumam coçar. Já no caso dos animais, os sintomas incluem perda de apetite, apatia, emagrecimento, espirros, secreção nasal e lesões na pele.

● **Quem procurar** No caso dos bichos, é só procurar um veterinário. Já os humanos devem buscar um dermatologista, que pode encaminhar o paciente para um infectologista.

● **Tratamento** A doença tem cura, tanto em humanos quanto em animais. O tratamento do fungo só é possível com uso de remédios, o que dificulta o controle em animais de rua. A doutora em infectologia e professora da Unime Nilse Querino contou que, nos humanos, a medicação costuma ser usada por até quatro semanas depois da cicatrização. Nos animais, há uso de remédios por até 60 dias após a ferida sumir.

● **Recomendação** Quando a população encontrar um bicho ferido, avise à central de zoonoses, sem tocar no animal.

Notificação é obrigatória ao menos em Salvador e Lauro

Para o subsecretário de Saúde de Camaçari, Luiz Duplat, a solução para o problema seria criar uma coordenação de meio ambiente para cuidar dos animais de rua. Ele diz, no entanto, que a prefeitura não tem condição de cuidar desses bichos.

“Quem entra em contato com a zoonose e relata que está ferido é indicado para ir a uma unidade de saúde, onde os profissionais são treinados e vão diagnosticar e tratar a doença. No caso dos animais, devem ser levados a um veterinário”, afirmou.

Os especialistas apontam que, pelo menos em Salvador e Lauro de Freitas, já há garantia da notificação compulsória da doença.

Procurada, a Secretaria Estadual da Saúde (Sesab) informou que o registro desses casos é realizado pela Vigilância Epidemiológica municipal. “Informamos que o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, em 2019, não recebeu nenhum caso em Camaçari”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N.º 008/2019
 OBJETO: Contratação de empresa para reforma de longarinas, carteiras escolares, bancos de veículos, confecção de pufs e outros para atender as necessidades de diversas secretarias, deste Município. DATA: 11/02/2019. HORÁRIO: 08h00min. CRITÉRIO: Menor Preço item. LOCAL: na sede do Centro Administrativo, situado na Av. Profª Marlene Cerqueira de Oliveira s/n - Prisco Viana - Caetité-Ba. O Edital estará à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal, das 08h00min às 12h00min. Caetité-Ba, 29/01/2019. Suzete Izabel Pereira - Pregoeira.
PREGÃO PRESENCIAL N.º 009/2019
 OBJETO: Prestação de serviços de confecção, montagem e instalação de móveis planejados, conforme projetos e especificações, para atender diversas secretarias deste Município. DATA: 11/02/2019. HORÁRIO: 10h30min. CRITÉRIO: Menor Preço por item. LOCAL: na sede do Centro Administrativo, situado na Av. Profª Marlene Cerqueira de Oliveira s/n - Prisco Viana - Caetité-Ba. O Edital estará à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal, das 08h00min às 12h00min. Caetité-Ba, 29/01/2019. Suzete Izabel Pereira - Pregoeira.

Secretaria da Educação **SALVADOR** PREFEITURA PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

AVISOS DE LICITAÇÕES

A Comissão Setorial Permanente de Licitação - COPEL da SMED torna público para conhecimento dos interessados, que serão realizadas as seguintes licitações: **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 002/2019; PROCESSO N.º 7513/2018. OBJETO:** Aquisição de gênero alimentício não perecível (**leite em pó integral enriquecido com vitaminas e minerais**), através do Sistema de Registro de Preço, destinados à Rede Municipal de Ensino, visando atender ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAEC, PNAEP, PNAEQ, PNAEF, PNAE-EJA, MAIS EDUCAÇÃO e AEE, nas especificações, quantidades e prazos constantes deste Edital e seus Anexos, visando futuras aquisições, de acordo com a conveniência e necessidade da Administração Pública Municipal. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 08/02/2019 a 12/02/2019, até as 10h; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 12/02/2019 às 10h; SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 12/02/2019 às 10h45. **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 003/2019; PROCESSO N.º 021/2019. OBJETO:** Aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis (**aveia em flocos, farinha láctea, farinha de tapioca, farinha de mandioca, farinha de milho flocada e amido de milho**), através do Sistema de Registro de Preço, destinados à Rede Municipal de Ensino, visando atender ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAEC, PNAEP, PNAEQ, PNAEF, PNAE-EJA, MAIS EDUCAÇÃO e AEE, nas especificações, quantidades e prazos constantes deste Edital e seus Anexos, visando futuras aquisições, de acordo com a conveniência e necessidade da Administração Pública Municipal. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 11/02/2019 a 13/02/2019, até as 10h; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/02/2019 às 10h; SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 13/02/2019 às 10h45. HORÁRIO DE BRASÍLIA. Quaisquer esclarecimentos/questionamentos poderão ser formalizados na sala da COPEL/SMED, sito à Avenida Anita Garibaldi, nº 2981, Rio Vermelho, Salvador-BA, no horário das 8h30 às 17h, e pelos tels.: (71) 3202-3097 e (71) 3202-3198, ou através do e-mail: copel@educacaosalvador.net. O acesso aos Editais será através do endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 28 de janeiro de 2019. **Hilaise Santos do Carmo** - Presidente.



ELIO GASPARI

b oglobo.globo.com/brasil/elio-gaspari/

O CONSERVADOR E O ATRASADO

Essa gente atrasada estagnou a economia durante o século XIX e no XX faliu as grandes companhias de aviação brasileiras. No XXI, produziu os desastres de Mariana e Brumadinho

Fernando Henrique Cardoso gosta de lembrar uma cena na qual o historiador Sérgio Buarque de Holanda discutia o tamanho de algumas figuras do Império e ensinou: “Doutora, eles eram atrasados. Nós não temos conservadores no Brasil. Nós temos gente atrasada.” Foi a gente atrasada que levou o Brasil a ser um dos últimos países a abolir a escravidão e a adotar o sistema de milhagem para os passageiros de aviões, deixando a rota Rio-São Paulo de fora. É a gente atrasada quem trava os projetos de segurança das barragens que tramitam no Senado, na Câmara e na Assembleia de Minas Gerais. Essa gente atrasada estagnou a economia durante o século XIX e no XX faliu as grandes companhias de aviação brasileiras. No XXI, produziu os desastres de Mariana e Brumadinho.

Jair Bolsonaro elegeu-se presidente da República com uma plataforma conservadora, amparado pelo atraso. Sua campanha contra os organismos defensores do meio ambiente foi a prova disso. Não falava em nome do empresariado moderno do agronegócio, mas da banda troglodita que se confunde com ele. Felizmente, preservou o Ministério do Meio Ambiente. Outra bandeira de sua ascensão foi a defesa da lei e da ordem. A conexão dos “rolos” de Fabrício Queiroz com as milícias do Rio de Janeiro ilustrou quanto havia de atraso na sua retórica. O Esquadrão da Morte do Rio surgiu em 1958 e anos depois alguns de seus “homens de ouro” tinham um pé no crime. Nos anos 70, o presidente da Scuderie Le Cocq era contrabandista, e o delegado Sérgio Fleury, grão-mestre do esquadrão paulista, ilustre janizero da repressão política, protegia traficantes de drogas. Ronald Reagan e Margaret Thatcher foram conservadores, já os patronos do esquadrões foram e são simplesmente atrasados. Por isso, Nova York e Londres são cidades seguras, enquanto o Rio é o que é. O detento Sérgio Cabral dizia que favelas eram fábricas de marginais.

As mineradoras nacionais moveram-se nos escurinhos do poder e, mesmo depois do desastre de Mariana, bloquearam as iniciativas que aumentariam a segurança das barragens. Deu Brumadinho. As perdas da Vale nas Bolsas e com as faturas dos advogados superarão de muito o que custaria a proteção de Brumadinho. Será a conta do atraso.

Com menos de um mês de governo, Jair Bolsonaro foi confrontado pela diferença entre conservadorismo e atraso. Seu mandato popular ampara-se numa plataforma conservadora com propostas atrasadas. Muita gente que votou nele pode detestar o Ibama e as ONGs do meio ambiente. Também pode achar que bandido bom é bandido morto. Quando acontecem desgraças como Brumadinho ou quando são expostas as vísceras das milícias e seus mensalinhos, essas mesmas pessoas mudam de assunto, e o presidente fica só, como ficou o general João Figueiredo depois do atentado do Riocentro.

O atraso é camaleônico. Escravocratas do Império tornaram-se presidentes na República Velha. A Federação da Indústria de São Paulo financiou o DOI, aderiu à Nova República e varreu os crimes da ditadura para a porta dos quartéis. Trogloditas do agronegócio e espertalhões das mineradoras sabem o que querem. Conviveram com o comissariado petista esperando por um Messias. Tiveram-no. Quando a Vale caiu na frigideira, fizeram o que deviam e, num só dia, venderam suas ações derrubando em R\$ 71 bilhões o seu valor de mercado. Durante a campanha eleitoral, quando confrontado com os problemas que encontraria na Presidência, Bolsonaro repetia um versículo do Evangelho de João: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”

Brumadinho e suas relações com Fabrício Queiroz mostraram a Jair Bolsonaro o verdadeiro rosto do atraso.

Elio Gaspari é jornalista e escreve às quartas-feiras e domingos